

DF - clima

BRÁSILIA, QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2008

SUFOCO TOTAL BRASILIENSES ENFRENTARAM, ONTEM, O DIA MAIS SECO DO ANO

Umidade do ar cai para 13%

Da Redação

Ufa, que sufoco! Os brasilienses enfrentaram, ontem, o dia mais seco do ano. Às 16h, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a umidade relativa do ar caiu para 13%, o índice mais baixo de 2007. O recorde superou a mínima de 16%, registrada em 24 de julho último. No ano pas-

sado, o dia mais crítico foi 21 de setembro, quando a umidade baixou para 11%, no meio da tarde. Em 2002, caiu para 10%.

A Defesa Civil já havia dado o alerta esta semana, de que a umidade do ar estava chegando a níveis críticos no DF e em outros estados. Ontem, o Inmet confirmou isto. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), um índice entre

12% e 20% já é considerado preocupante.

É clima de deserto mesmo. De acordo com o pediatra do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Francisco Alvarez, as crianças são as que mais sofrem com a baixa umidade do ar. "Problemas como infecção na garganta, resfriados e diarreia são os mais comuns", relata.

Devido ao clima seco e

quente, o movimento das alas pediátricas dos hospitais tem sido grande. O chefe da unidade de pediatria do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS), Felipe Lacerda, conta que também houve um aumento dos casos de asma, rinite alérgica, sinusites e pneumonia em crianças. Lacerda explica que outros fatores auxiliam para o aumento destes males. "O fumo colabora para

piorar o quadro, além de uma higiene inadequada de animais e da casa", alerta.

O pediatra mostra, ainda, que a principal recomendação para esta época do ano é ingerir muito líquido. "O grande segredo está em beber muita água e fazer um acompanhamento no posto de saúde para controlar os problemas causados pela seca, e não apenas procurar quando já

está em crise", diz.

Há quatro meses sem ver uma gotinha de chuva, o brasiliense vai enfrentar, nos próximos dias, mais secura. A meteorologista Maria das Dores de Azevedo explica que o índice pode ficar abaixo de 13%. "Até que caia chuva, prevista para a primeira quinzena de setembro, a umidade pode ficar entre 11% e 15%", ressalta.